

1966

Lettre du Secrétaire Général du Gouvernement au  
Vicaire Général du Diocèse d'Angola —  
(26-VII-1855)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol1>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

---

#### Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1966). Lettre du Secrétaire Général du Gouvernement au Vicaire Général du Diocèse d'Angola. In *Angola: 1596-1867*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1855 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1596-1867 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU SECRÉTAIRE-GÉNÉRAL DU GOUVERNEMENT  
AU VICAIRE-GÉNÉRAL DU DIOCÈSE D'ANGOLA

(26-VII-1855)

**SOMMAIRE** — *Communiquant la lettre du Roi de Congo au Vicaire-Général du diocèse, le prie d'envoyer un missionnaire au Congo pour satisfaire la demande du Roi, devant aussi promouvoir la réparation d'une des églises existantes dans le royaume du Congo.*

Il.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sr.

Acha-se nesta cidade uma Embaixada do Rei do Congo, da qual fazem parte dois filhos daquele Potentado, e vários dos seus principais Macotas.

Pela cópia inclusa da carta que o Rei do Congo mandou, pela dita Embaixada, ao Governador Geral da Província, verá V. S.<sup>a</sup> o veemente desejo que manifesta o mesmo Rei, de que lhe sejam enviados alguns Sacerdotes para administrarem os Sacramentos da Igreja ao seu povo, e fortificá-lo assim nas crenças da nossa Santa Religião, ainda não esquecidas naquele país, apesar do lamentável abandono em que o temos deixado, desde tanto tempo, a este como a todos os mais respeitos.

O Governador Geral está resolvido a satisfazer ao pedido do Rei, e, não duvidando de que V. S.<sup>a</sup> sinta igual disposição, logo que haja lido a tocante carta daquele Soberano, me encarrega de lhe rogar que se sirva de nomear um Sacerdote — já que a falta deles não permite que mais sejam — para ir ao Congo, desempenhar a missão indicada.

O Sacerdote que for nomeado — que muito convirá que seja aquele que mais expontânea vocação tiver para se empre-

gar em trabalho tão meritório — deverá de partir no próximo sábado, em companhia da Embaixada, que então se há-de retirar. Isto fará conhecer a V. S.<sup>a</sup> a urgência de tal nomeação.

Será da maior utilidade, que V. S.<sup>a</sup> dê instruções ao mesmo Sacerdote, para que ele haja de promover o reparo de alguma das igrejas, ainda existentes no Congo, que disso seja mais susceptível. Se isto se obtiver — para o que é muito de esperar que o Rei concorra, e este Governo dará, por certo, todo o auxílio possível — poder-se-á ter ali permanentemente ou o Sacerdote que for agora, ou outro que depois o substitua; resultando daqui as maiores vantagens, que desnecessário é ponderar a V. S.<sup>a</sup>, quer para o propagação da nossa Santa Fé, quer para a extensão da nossa influência política no país.

Deus guarde a V. Rev.<sup>ma</sup>.

Secretaria do Governo Geral da Província de Angola, 26 de Julho de 1855.

Il.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sr. Vigário Geral desta Diocese

*Carlos Possolo de Sousa*, Secretário Geral

BOA, n.º 513, de 28 de Julho de 1855.